



CALL FOR PAPERS

Creativity, improvisation and innovation in Afro-Cuban religion

9 and 10 December 2010

ICS – Polivalente Room

Convenors: Ana Stela de A. Cunha and Diana Espírito Santo

Cuba's crisis period of the 1990s following the collapse of the Soviet Union, known as 'The Special Period in Times of Peace', acted as a catalyst for creativity in all realms of social life, including the religious and the spiritual. In an environment of newfound religious tolerance and freedom, as well as of often desperation and paranoia, religious manifestation proliferated in both orthodox and unpredictable forms, generated by the improvisatory spirit that still characterizes today's Cuba. New networks of institutional and informal contact, foreign and local, also reconfigured the Afro-Cuban religious landscape: cosmological as well as socio-economic possibilities were rethought, redrawn and consolidated. The conceptual language of the 'New Age' became currency, particularly in urban settings, in some instances seeping into existing ontological frames, at others contested. But as some authors have noted (for eg. David Brown, 2003), reorganization, creativity and invention are crucial to understanding the very formation of Afro-Cuban religious tradition itself, subject historically to the destabilizing force of persecution and marginalization. To delve into the domain of religious creativity, then, requires of us to think in terms of the possibilities – or hidden 'virtualities' (as Eduardo Viveiros de Castro says) – not just of human conceptual thought and imagination, but also of knowledge and ritual traditions.

In this workshop we seek to ethnographically explore the generative potential of improvisation as it applies to Afro-Cuban religious modalities. In what ways are religious forms and experiences continually made and remade? What are the relational dimensions of religious creativity? How are creative processes implied in the maintenance, as well as subversion, of religious traditions? How can we understand religious novelty processually (rather than punctually)? In addressing the theme of "creativity" we open the floor to new conceptualizations of the social and cosmological 'logics' of Afro-Cuban religion, the embedded, virtual, or praxis-induced potential for innovation contained or generated by them, and their relation to the unfolding of an unpredictable everyday life.

Our objectives are multiple. The following three may serve as guides to the generation of paper proposals, wherever relevant:

1. To explore, through different ethnographic perspectives and religious geographies, local and meta-concepts of creativity, improvisation, and the parameters of legitimate invention
2. To examine, through anthropological and historical analyses, instances of ritual or cosmological innovation and invention, and to understand the role of individual biographies, collective movements, and alternative forms of knowledge in religious change, and their impact in a contemporary setting.
3. To forge ethnographic and theoretical links between religious creativity and other forms of performance and improvisation in everyday Cuban life.

Please send us abstracts of no more than 300 words by October 15th 2010.

Ana Stela: ascunha@ics.ul.pt

Diana: diana.santo@ics.ul.pt

La creatividad, la improvisación y la innovación en las religiones afro-cubanas

El período de crisis en Cuba en los años 90, conocido como "período especial en tiempos de paz", tras el colapso de la Unión Soviética, ha actuado como catalizador para la creatividad en todas las esferas de la vida social, incluido el entorno religioso/ espiritual. En un espacio de tolerancia y libertad religiosa recién descubierto, al igual que los sentimientos de desesperación y la paranoia, la expresión religiosa ha proliferado a través de formas poco ortodoxas e impredecible, generada por el espíritu de la "improvisación", que sigue caracterizando a la Cuba actual. Nuevas redes de contactos informales y extranjeras, institucionales y locales reconfiguraron el escenario cosmológico en cuanto a oportunidades socioeconómicas que han llegado a ser repensadas, reajustadas y consolidadas. El lenguaje conceptual de la "Nueva Era" se convirtió en algo corriente, especialmente en las zonas urbanas. En algunos casos se infiltró en los marcos ontológicos existentes, en otros impugnados. Pero, como algunos autores han observado (por ej. David Brown, 2003), la reorganización, la creatividad y la invención son la clave para la verdadera formación de la tradición religiosa afrocubana, históricamente sujeta a fuerzas desestabilizadoras de la persecución y marginalidad.

Sumergirse en el ámbito de la creatividad religiosa, entonces, requiere que nos movamos también para pensar en términos de posibilidades o "virtudes ocultas" (como Eduardo Viveiros de Castro apunta) y no sólo con el pensamiento conceptual y la imaginación humana; sino también los conocimientos y las tradiciones rituales.

En este taller queremos explorar etnográficamente el potencial generador de la improvisación en relación al universo religioso afro-cubano. ¿De que modo las experiencias y formas religiosas son continuamente creadas y recreadas? ¿Cuáles son las dimensiones relacionales de la creatividad religiosa? ¿Como son los procesos creativos relacionados con en el mantenimiento, así como la subversión, de las tradiciones religiosas? ¿Como entender procesualmente (y no solo puntualmente) las novedades religiosas?

Abordar el tema de la "creatividad" será ampliar los nuevos conceptos de las lógicas sociales y cosmológicas de la religiosidad afro-cubana, su potencial de innovación, el potencial virtual y oculto de las innovaciones contenidas en o generadas por dicha conceptualización y su relación con el desarrollo de una impredecible vida diaria.

Nuestros objetivos son múltiples. Las siguientes sugerencias pueden servir como guías para la preparación de propuestas de trabajo, en su caso:

- 1) Explorar, a través de diferentes puntos de vista etnográficos y geografías religiosas, meta-conceptos y conceptos locales de creatividad, improvisación, y los parámetros de legitimidad de las invenciones;
- 2) Examinar, a través del análisis antropológico e histórico, casos de innovación o invención ritual o cosmológica, de la innovación buscando entender el papel de las biografías individuales y de movimientos colectivos y formas alternativas del conocimiento en los cambios religiosos y su impacto en el entorno contemporáneo.
- 3) Establecer vínculos etnográficos y teóricos entre la creatividad religiosa y otras formas de desempeño y improvisación en la vida cotidiana en Cuba.

Por favor, envíenos resúmenes de no más que 300 palabras antes del 15 de octubre de 2010.

Criatividade, improviso e inovação nas religiões afro-cubanas

O período de crise em Cuba, nos anos 90, conhecido como “período especial em tempos de paz”, resultado do colapso da União Soviética, atuou como um catalisador para a criatividade em todas as esferas da vida social, incluindo o ambiente religioso/espiritual.

Num espaço de tolerância e liberdade religiosa recém descobertos, tal qual as sensações de desespero e paranóia, as manifestações religiosas se proliferaram através de formas imprevisíveis e ortodoxas, geradas pelo espírito do “improviso”, que ainda hoje caracteriza a Cuba atual.

Novas redes de contactos, informais e institucionais, estrangeiras e locais, reconfiguraram o cenário cosmológico tanto quanto as possibilidades sócio econômicas, que passaram a ser repensadas, redesenhadas e consolidadas.

A linguagem conceitual do "New Age" tornou-se corrente, especialmente nas zonas urbanas. Em alguns casos infiltrou-se em quadros ontológicos já existentes, em outros, contestando-os.

Mas, como alguns autores têm observado (por ex. David Brown, 2003), a reorganização, a criatividade e a invenção são cruciais para a compreensão da formação da cultura da tradição religiosa afro-cubana em si, sujeita historicamente à força desestabilizante de perseguição e marginalidade.

Submergir no domínio da criatividade religiosa, então, exige que passemos a pensar também em termos de possibilidades - ou "virtualidades ocultas" (como Eduardo Viveiros de Castro aponta) - e não apenas com o pensamento conceitual e da imaginação humana, mas também do conhecimento e da tradições ritual.

Neste workshop pretendemos explorar etnograficamente o potencial gerador de improvisação no que diz respeito a modalidades religiosas Afro-Cubanas.

De que modo as experiências religiosas são continuamente feitas e refeitas? Quais são as dimensões relacionais da criatividade religiosa? Como são os processos criativos implicados na manutenção e na subversão das tradições religiosas? Como podemos entender a novidade religiosa processualmente (e não somente de forma pontual)?

Ao abordar o tema "criatividade", abriremos para novas conceitualizações das lógicas sociais e cosmológicas da religiosidade afro-cubana, seu potencial de inovação constante, o virtual e oculto potencial para inovações contidas ou geradas pelas tais conceitualizações e sua relação com o desenvolvimento de uma vida cotidiana imprevisível.

Nossos objetivos são múltiplos. As sugestões abaixo podem servir como guias para a elaboração de propostas de trabalho, sempre que pertinente:

- 1) Explorar, através de diferentes perspectivas etnográficas e geografias religiosas, local e meta-conceitos de criatividade, improvisação, e os parâmetros de legitimação das invenções;
- 2) Analisar, através de observações antropológicas e históricas, os casos de inovação cosmológica, buscando compreender o papel das biografias individuais, movimentos coletivos e outras formas de conhecimento na mudança religiosa, e seu impacto no cenário contemporâneo.
- 3) Estabelecer laços etnográficos e teóricos entre criatividade religiosa e outras formas de performance e improvisação na vida quotidiana de Cuba.

Por favor, envie-nos resumos de no máximo 300 palavras até 15 de Outubro de 2010.

